

# País paga US\$ 150 milhões

por Cláudio Safatle  
de Brasília

O Banco Central pagou ontem os US\$ 150 milhões que devia desde o início do mês de junho aos bancos brasileiros no exterior, credores do País, a título de amortização de Deposit Facility Agreement (DFA). Essa informação foi fornecida ontem pelo ministro da Fazenda, Mailson Ferreira da Nóbrega, que justificou o atraso do pagamento a investigações que o Banco Central estaria fazendo nas operações dos projetos 3 (de linhas comerciais) e 4 (interbancário) no mercado secundário.

Segundo explicou um operador do mercado, especializado em negócios no exterior com dívida externa brasileira, os bancos estrangeiros credores do Brasil estavam vendendo parcelas de linhas comerciais e bancárias — projetos 3

e 4 — no mercado secundário com deságios entre 30% e 40%, para bancos estrangeiros não credores, sem negócios com o Brasil, que não estavam, assim, renovando essas linhas de curto prazo.

O secretário de assuntos internacionais do Ministério da Fazenda, Sérgio Amaral, também confirmou que o Banco Central estava constatando uma incidência grande de negócios com as linhas de curto prazo no mercado secundário e dedicou alguns dias deste mês de junho para averiguar se tais operações traziam prejuízos para o País. "Além do que, nunca houve uma data expressa, rigorosa, para fazer esse pagamento", assinalou Amaral.

## RELAÇÃO

A ligação entre as operações dos projetos 3 e 4 e os recursos destinados à amortiza-

ção do principal junto aos bancos brasileiros no exterior é estreita. Ao reduzir o principal junto aos bancos brasileiros no exterior, o Banco Central diminui também o "funding" desses bancos no mercado interbancário, que é sustentado basicamente pelos bancos estrangeiros. Nesse processo, os bancos estrangeiros podem transformar em linhas comerciais o equivalente de recursos abatidos da linha de crédito interbancário.

Com o pagamento dessa segunda parcela de US\$ 150 milhões aos bancos brasileiros no exterior, credores do País, o Banco Central já quitou a metade da amortização prevista para este ano, que soma a quantia de US\$ 600 milhões, volume de amortização que se repetirá em 1990, conforme os termos do acordo de refinanciamento da dívida externa.